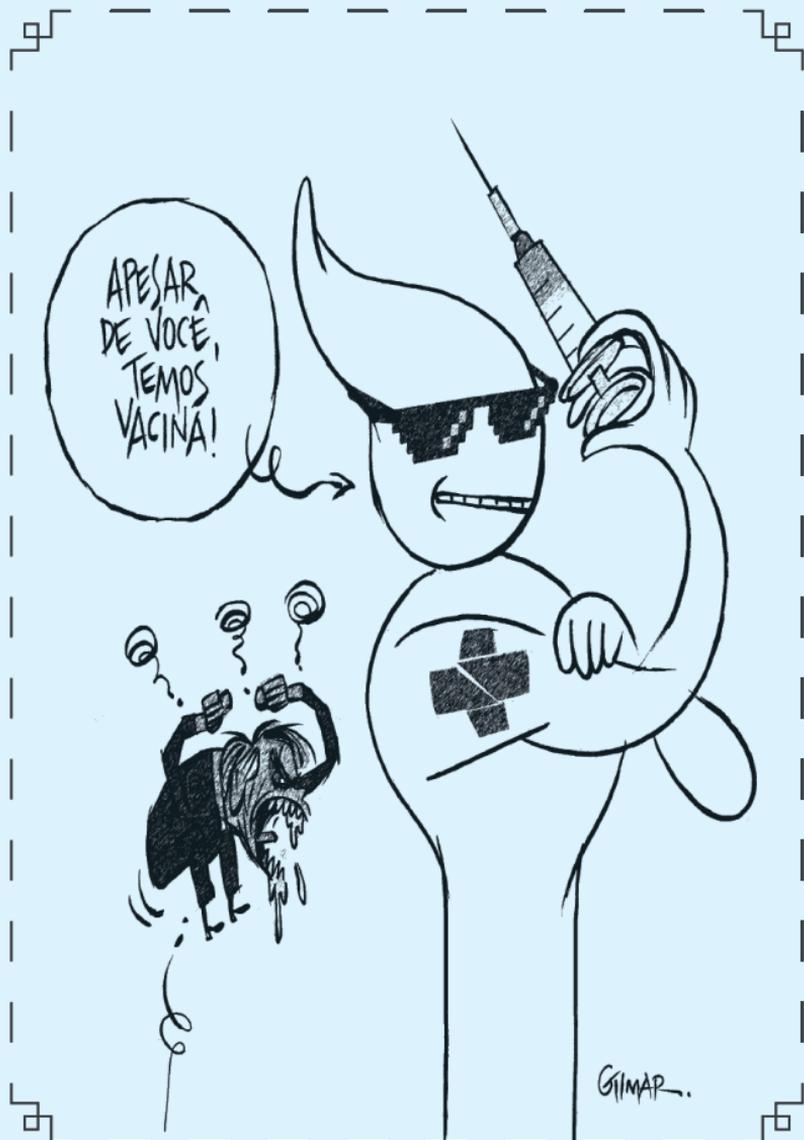


CORDEL DA VACINA

AUTOR: FABIANO GUMIER COSTA



JOÃO PESSOA, PARAÍBA, 2021

Copyright© Fabiano Gumier Costa, 2021

Todos os direitos reservados.

Autor: Fabiano Gumier Costa

Capa e Diagramação: @gumierlivros

Imagem da capa: edição de charge de Gilmar (Cartunista das Cavernas), ano 2021. Uso autorizado pelo artista para esse fim.

Instagram:@cartunista_das_cavernas

É vedada a reprodução, alteração ou comercialização sem a autorização do autor.

João Pessoa, Paraíba.

Cidadão azoretado
Escute o que agora canto
Invoquemos a vacina
Puro sonho por enquanto
A tristeza fumegante
É dolorosa e gigante
Traz no peito desencanto

Vivi e vi o desvario
Tanta morte e aflição
O povo achando ruim
Receber vacinação
Falando de jacaré
O país de marcha à ré
Nas garras do mandrião

Retornamos à infância
Desejando um brinquedo
Algo simples, trivial
O sumiço desse medo
Lá fora já começou
Nossa máquina enguiçou
O Brasil chupando dedo

O mundo vai assistindo
A tragédia nacional
A geração vacinada
Quer Ato Institucional
Brada de arma em riste
Babando ainda insiste
Em discurso irracional

Quando criança ainda vi
A Pólio e suas sequelas
Sofrendo sem inclusão
Não sumiam as mazelas
Quem viveu mais de quarenta
Nasceu nos anos setenta
Sabe, não são chorumelas

Quem não tem deficiência
Física ou neurológica
Pode ter dificuldade
De entender a simples lógica
É penoso andar mancando
E escutar gente mangando
De uma sina patológica

Essa gente que delira
Foi todinha vacinada
Não padeceu de sarampo
Teve a vida preservada
Fazem bem para as crianças
Tão bebês e sem lembranças
Essa gotinha e picada

Doenças ficando raras
Como a Poliomielite
Tétano, febre amarela
Varicela e Hepatite
Tal música dos Titãs
Digo que sou um dos fãs
Nunca tive Meningite

No meu tempo de menino
Herói foi o Zé Gotinha
Boneco branco festeiro
Que na época detinha
Aval moral e político
Salvador em tempo crítico
Respeito nosso ele tinha

Trepado em carro de som
Em visitas na escola
A meninada empolgada
Parava de jogar bola
Semeava a proteção
Na gota ou injeção
O direito, e não esmola

Edward Jenner, um inglês
Notou por observação
Ao estudar a varíola
Fez experimentação
A doença não pegava
Quem as vacas ordenhava
Investigou a razão

Foi no sangue do bovino
A grande revolução
Há mais de duzentos anos
A primeira invenção
O princípio foi criado
Muito já modernizado
Salve a imunização!

É claro que houve descrédito
Muita gente se assustou
Com medo de virar vaca
Teve quem se levantou
“Esse sangue não aceito”
Foi enorme preconceito
No tumulto o pau cantou

Na pátria brasileira
Oswaldo Cruz liderou
Nessa primeira campanha
A história registrou
Foi revolta e coisa feia
Com gente morta e cadeia
Mas teve quem ignorou

Campanhas e educação
Tiveram bom resultado
Vacinar os nossos filhos
É costume orientado
Pois o médico é quem sabe
Boataria aqui não cabe
Como o Bozo tem postado

Vacina deixando doido
Ele manda Cloroquina
No grupinho da família
Receita de Ivermectina
Zona geral nessa casa
Quem veste logo da NASA
Fala em chip na vacina

Vacina é uma mensagem
Um agente enfraquecido
Que desperta no seu corpo
Processo bem conhecido
Estimula no organismo
Um interno mecanismo
Com doença parecido

As células avisadas
Reconhecem o invasor
Organizam suas armas
Graças ao bioimpostor
Age certa a vacina
Nada faz a cloroquina
Contra o Covid matador

“Ligeira foi a vacina!”
Cismou o negacionista
Repetindo em forte tom
A horda bolsonarista
Quem escuta essa moçada
Na cabeça não tem nada
Seguem mito vigarista!

Invenções durante guerras
Não teme o adorador
Criam armas mais modernas
Primeiro computador
Metralhadoras, blindados
Não os deixam assustados
Tal remédio salvador

Pandemia da Covid
É uma guerra mundial
Morrem milhares por dia
Pânico internacional
O planeta pesquisando
O processo acelerando
Buscando o mesmo final

Ministério da Saúde
Virou base militar
Falta seringa e agulha
Para que facilitar?
A vacina tão distante
Aguarde mais um instante
Siga a onda de mitar

Vacina não contém chip
Não atrapalha a cabeça
Político não receita
Aconteça o que aconteça
Ele curte a pescaria
O país na porcaria
Afundado em lama espessa

No meio da confusão
É preciso ser enfático
Compre logo essa vacina
Sem delírio teocrático
Não podemos assistir
O povo nosso partir
Genocídio sistemático.

Contato com o autor:
fgumier@gmail.com

Instagram e Facebook:
@fabianogumier

<https://fgumier.wixsite.com/website>



CORDEL DA VACINA

AUTOR: FABIANO GUMIER COSTA



JOÃO PESSOA, PARAÍBA, 2021